

Medicina Veterinária

TRATAMENTO DE ESPOROTRICOSE FELINA REFRATÁRIA COM POSACONAZOL - RELATO DE CASO

Laura Gonçalves Nascimento - Médica Veterinária, Pós-graduanda em Medicina de Felinos, PAV - SP

Isa Lúcia Sousa Resende - Médica Veterinária, Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, DMV/UFLA - Orientador(a)

Maria Carolina Carvalho Nascimento - Médica Veterinária, Clínica Veterinária Vitória Cats, Vitória – ES

Ravena Andrade Oliveira - Médica Veterinária, Clínica Veterinária Vitória Cats, Vitória – ES

Paula Pulcheira Brasileiro - Médica Veterinária, Clínica Veterinária Vitória Cats, Vitória – ES

Polyana Pulcheira Paixão - Médica Veterinária, Clínica Veterinária Vitória Cats, Vitória – ES

Resumo

A esporotricose é uma zoonose emergente de relevância para a saúde pública, marcada por desafios terapêuticos, sobretudo devido à resistência aos antifúngicos. Em felinos com retrovíroses, o quadro clínico tende a ser mais grave e menos responsivo ao tratamento. Este relato descreve um caso de esporotricose em um felino adulto, soropositivo para FIV, com lesão ulcerada em plano nasal. O tratamento inicial com itraconazol (10 mg/kg, SID) promoveu apenas discreta melhora clínica após um mês. Em seguida, foi associado iodeto de potássio (5 mg/kg, SID) por três meses, resultando em regressão parcial da lesão. Todavia, após o desmame, houve recidiva com formação de nódulo nasal. Portanto, foi realizada excisão cirúrgica do tecido proliferativo, seguida de cultura fúngica, que confirmou a presença de *Sporothrix* spp. Apesar da reintrodução do itraconazol e iodeto de potássio, observou-se nova progressão da lesão. Foram realizadas laserterapia, administração de fluconazol e, posteriormente, terbinafina por três meses, sem resposta satisfatória. Por fim, o uso de posaconazol (22 mg/kg, SID) promoveu regressão completa da lesão em três meses, seguido de desmame gradual, sem sinais de recidiva. Este caso evidencia os desafios terapêuticos no manejo da esporotricose felina, particularmente em animais imunocomprometidos, e reforça a relevância de estratégias integradas para o controle da enfermidade. Entre elas, destacam-se diagnóstico precoce, tratamento individualizado e ações coordenadas de saúde pública, essenciais para reduzir a resistência aos antifúngicos e prevenir a transmissão zoonótica.

Palavras-Chave: Zoonose, *Sporothrix*, Resistência fúngica.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=zxRTaMMWrLU>